

Voltemos, então, a nossa breve reflexão. O magnetismo animal, exercido através deste fluido etéreo que permeia todas as coisas, compreendido efetivamente como uma luz primordial irradiando-se ou refletindo-se por intermédio dos astros, é, em fim, a manifestação do que denominamos luz astral. E, justamente, esta luz, é a matéria prima da vida, é o que vivifica os nossos pensamentos e emoções. Desta forma, simplificada, dominado nossos pensamentos e emoções, dominamos esta essência vital. Ai está o caminho do mago, e o segredo do seu poder. Pois é através do domínio desta luz que ele comanda a natureza, mais ainda, pois é através dela que ele cria a si mesmo. É isto que o Mestre Eliphas Levi nos ensina como o demonstram os trechos de sua obra Dogma e Ritual da Alta Magia*, que destacamos abaixo:

“A magia é a ciência tradicional dos segredos da natureza, que nos vem dos magos.

Por meio desta ciência, o adepto se acha investido de uma onipotência relativa e pode agir de modo que ultrapassa a capacidade comum dos homens.” (página 74)

“O mago é verdadeiramente o que os cabalistas hebreus chamam o microprósopo, isto é, o criador do mundo pequeno. A primeira ciência mágica sendo o conhecimento de si mesmo, também a primeira de todas as obras da ciência, a que contém todas as outras e que é o princípio da grande obra, é a criação de si mesmo;” (páginas 74/75)

“O magnetismo entre dois é, sem duvida, uma descoberta maravilhosa; mas o magnetismo de um só, dirigindo-se a si mesmo, ficando lucido a vontade, é a perfeição da arte mágica;” (página 112)

Após este último trecho que citamos do mestre, enfatizamos que o processo de ascese espiritual não se explica somente através do magnetismo animal, contudo é através deste que nos preparamos para experiências superiores. Não podemos terminar esta reflexão, antes de alertar o estudante, que os diferentes nomes dados a este fenômeno, pelas diversas Escolas existentes, não devem confundir-lo, pois são apenas diferentes formas de se expressar o mesmo fenômeno.

* Edição da editora Pensamento.

Tattwa Nirmanakaia
Sede Própria: Rua Campos Sales, nº38, Tijuca,
Rio de Janeiro, RJ, Brasil. CEP 20270-210
Telefone.: (0xx21) 2569-2868
Site: <http://www.tattwa.org.br>
E-mail: nirmanakaia@tattwa.org.br



Boletim nº20 - 27 de Julho de 2009



MAGIA O CAMINHO DO ESPÍRITO À MATÉRIA



A Magia designa uma ciência suprema, é a *Grande Arte*, ou a capacidade de realizar o ideal Divino através do domínio de si mesmo. Aqueles que estudam as ciências sagradas, sabem, que um alquimista pode ser chamado de *artista* ou de *soprador*. O *artista*, é aquele, que através de sua ascese espiritual, concretiza o ideal supremo na matéria, tal qual como todos os iluminados o fizeram. Já os *sopradadores* são aqueles que buscam as vantagens materiais, não conhecem, portanto, a natureza espiritual do verdadeiro fogo alquímico. Ficam a soprar o fogo físico, para assim o alimentar, perdendo o seu tempo e recursos. Contudo, enfatizamos, a verdadeira alquimia, proporciona, como consequência do êxito de uma prática espiritual, resultados materiais.

A reflexão que propomos é; como isto é possível? Ou por qual processo chega-se a esse resultado? Não pretendemos responder esta pergunta de forma completa, mas mostrar, ao menos em parte, o caminho do Espírito à Matéria. Iniciamos nossa jornada citado um trecho do livro História da Magia* de Eliphas Levi (Livro VI, capítulo I; página 307):

“Mesmer teve a glória de encontrar, sem iniciador e sem conhecimentos ocultos, o agente universal da vida e de seus prodígios; seus *Aforismos* que os sábios de seu tempo deviam considerar como tantos paradoxos, *virão um dia a ser as bases da síntese física.*”

Agora nada mais apropriado do que examinar os ditos Aforismos de Mesmer, para tanto utilizamo-nos de um trecho do livro, Os Imponderáveis*, de André Guéret e Pierre Oudinot (capítulo IV, páginas 94-95):

“Parece-nos extremamente interessante comparar essas conclusões com as célebres proposições de Franz Anton Mesmer, 1734-1815, doutor em medicina em 1766, proposições essas conhecidas sob o nome de “Aforismos”. Aqui estão os 27 principais, extraídos de sua dissertação célebre, datada de 1779, sobre o Magnetismo Animal.

“1º Existe uma influência mútua entre os corpos celestes, a terra e os corpos animados.”

“2º Um fluido universalmente propagado e contínuo, de modo a não sofrer qualquer vazio, cuja sutileza não permite comparações, e que, por sua natureza é suscetível de receber, propagar e comunicar todas as impressões do movimento, é o meio desta influencia.”

“3º Essa ação recíproca está submetida a leis mecânicas desconhecidas até o presente.”

“4º Resultam dessa ação efeitos alternativos que podem ser considerados como um fluxo e refluxo.”

“5º Este fluxo e refluxo é mais ou menos geral, mais ou menos particular, mais ou menos composto, segundo a natureza das causas que o determinam.”

“6º É por essa operação, a mais universal que a natureza nos oferece, que as relações de atividade se exercem entre os corpos celestes, a Terra e suas partes constitutivas.”

“7º As propriedades da matéria e dos corpos organizados dependem desta operação.”

“8º O corpo animal prova os efeitos alternativos deste agente, que ao se insinuar na estrutura dos nervos, afeta-os imediatamente.”

“9º Ele manifesta, especialmente no corpo humano, propriedades análogas ao ímã. Distinguem-se pólos igualmente diferentes e opostos, que podem ser comunicados, trocados, destruídos e reforçados; o próprio fenômeno da inclinação é também aí observado.”

“10º A propriedade do corpo animal que o torna suscetível à influencia dos corpos celestes e a ação recíproca daqueles que o cercam, manifesta pela sua analogia com o ímã, me determinou a chama-lo: “Magnetismo Animal”.”

“11º A ação e a virtude do Magnetismo Animal, assim caracterizados, podem ser comunicados a outros corpos animados e inanimados. Uns e outros, entretanto, são mais ou menos suscetíveis.”

“12º Essa ação e essa virtude do Magnetismo Animal podem ser reforçadas e prolongadas por esses mesmos corpos.”

“13º Observa-se, em experiências, o escoamento de uma matéria, cuja sutileza penetra todos os corpos, sem perder praticamente sua atividade.”

“14º Sua ação realiza-se a distância afastada, sem a intervenção de qualquer corpo, intermediário.”

“15º Ela é aumentada e refletida pelos espelhos, tal como a luz.”

“16º Ela é comunicada propagada e aumentada pelo som.”

“17º Essa virtude magnética pode ser acumulada, concentrada, transformada.”

“18º Disse que os corpos animados não são igualmente suscetíveis; acontece mesmo, ainda que muito raramente, que têm uma propriedade tão oposta que sua simples presença destrói todos os efeitos desse magnetismo em outros corpos.”

“19º Essa virtude oposta também penetra todos os corpos; ela pode ser comunicada, propagada, acumulada e transformada, refletida por espelhos e propagada pelo som; o que constitui não apenas uma privação, mas uma virtude oposta: positiva.”

“20º O ímã, natural ou artificial, é suscetível ao magnetismo animal e à virtude oposta, sem que sua ação sobre a agulha seja alternada; o princípio do magnetismo animal difere, portanto, do mineral.”

“21º Este sistema fornecerá esclarecimentos sobre a natureza do fogo e da luz, bem como pela teoria da atração, sobre o fluxo e o refluxo do ímã e da eletricidade.”

“22º Ele permitirá saber que o ímã e a eletricidade artificial tem, em relação as doenças, apenas propriedades comuns a um grande número de outros agentes e que, se resultam alguns afeitos úteis da administração daqueles, isso se deve ao magnetismo animal.”

“23º Reconhecer-se-á, por esses fatos, segundo as regras práticas que estabelecerei, que o princípio pode curar diretamente as doenças dos nervos e indiretamente as demais.”

“24º Com sua ajuda, o médico é esclarecido sobre a utilização dos medicamentos; aperfeiçoa sua ação, provoca e dirige as crises salutares, de modo a se tornar o senhor da situação.”

“25º Ao comunicar meu método, demonstrarei por uma nova teoria das doenças, a unidade universal do princípio que lhe aponho.”

“26º Com este conhecimento, o médico julgará seguramente a natureza e o progresso das doenças, mesmo das mais complicadas; ele impedirá seu desenvolvimento e alcançará sua cura, sem jamais expor o doente a efeitos perigosos ou a resultados inoportunos, seja qual for a idade, o temperamento ou o sexo. As mulheres grávidas e por ocasião dos partos gozarão das mesmas vantagens.”

“27º Esta doutrina, enfim colocará o médico em condições de julgar corretamente o grau de saúde de cada indivíduo e de preservá-lo das doenças às quais ele possa estar exposto. A arte de curar chegará à sua maior perfeição.””